



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Jacareacanga





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Jacareacanga.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Jacareacanga.....	9
3 – Síntese da Economia– Jacareacanga.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Jacareacanga.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Jacareacanga.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Jacareacanga.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Jacareacanga.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Jacareacanga.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Jacareacanga.....	17
6 – Setor de Turismo – Jacareacanga.....	20
7 – Vocações Econômicas – Jacareacanga.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Jacareacanga.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Jacareacanga.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Jacareacanga.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Jacareacanga.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Jacareacanga (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Jacareacanga (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Jacareacanga.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Jacareacanga.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Jacareacanga.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Jacareacanga.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Piau, piapara, piauçu, piava (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Jacareacanga (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Jacareacanga (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Jacareacanga (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

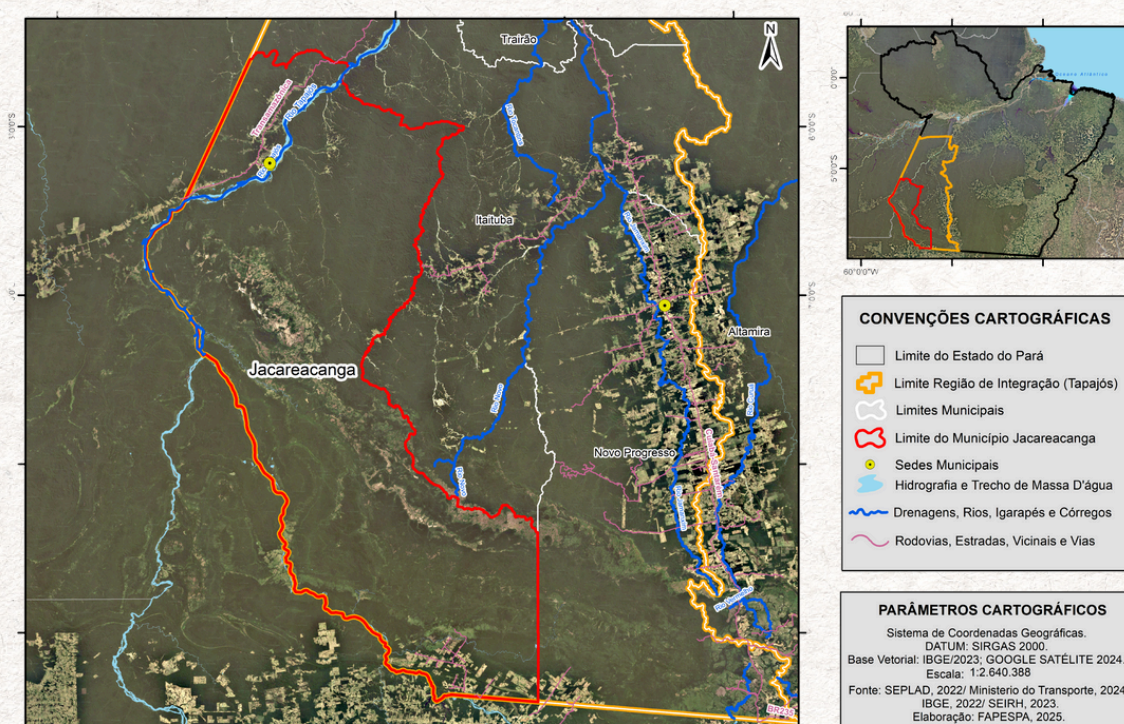
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO JACAREACANGA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Jacareacanga está localizado na porção sudoeste do estado do Pará, fazendo limite com os estados do Amazonas e Mato Grosso. Está inserido na Região de Integração Tapajós e é delimitado por importantes municípios como Itaituba, Novo Progresso e Trairão. A acessibilidade é limitada, uma vez que o território apresenta baixa densidade viária e depende fortemente de vias fluviais, com destaque para a presença de rios e igarapés. O município é cortado por trechos hidrográficos relevantes que contribuem para a conexão regional e o transporte de pessoas e mercadorias. Sua área está majoritariamente inserida em região de floresta contínua, com baixa ocupação antrópica visível por imagem satélite (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Jacareacanga - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO JACAREACANGA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Jacareacanga

Indicador	Pará	RI Tapajós	Jacareacanga
Área Total (Km²)	1.247.955	189.592	53.303
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	155.352	45.372
População Total - 2022	8.664.306	268.410	26.006
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	60

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Jacareacanga possui uma área total de 53.303 km² e, em 2023, contava com 45.372 km² de cobertura florestal. Sua população total era de 26.006 habitantes, demonstrando baixa densidade demográfica. O percentual da população em idade de trabalho, entre 15 e 69 anos, é de 60%, o que indica um desafio para a força de trabalho ativa. Os dados revelam um território predominantemente florestal, com baixa urbanização e uma estrutura demográfica limitada para fins laborais. Esses fatores influenciam diretamente as possibilidades de desenvolvimento local (Tabela 1).



Na Região de Integração do Tapajós, a área total é de 189.592 km², com 155.352 km² de floresta em 2023. A população da RI é de 268.410 habitantes, e o percentual de pessoas em idade produtiva é de 69%. Já o estado do Pará apresenta 1.247.955 km² de área total e 811.607 km² de floresta, abrigando uma população de 8.664.306 pessoas. O percentual da população em idade de trabalho é de 71%, o que demonstra maior potencial produtivo em relação às demais escalas territoriais. Esses dados refletem a importância do planejamento regional para equilibrar conservação ambiental e desenvolvimento econômico (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA JACAREACANGA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Jacareacanga. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Jacareacanga

No município de Jacareacanga, o PIB em 2022 foi de R\$ 717 milhões. Em 2023, o número de empreendimentos formais registrados foi de 114, sem registro de consumo de energia elétrica industrial no mesmo ano, o que indica a ausência de atividade industrial consolidada. O município também não apresentou valor exportado em 2024, revelando baixa inserção nas cadeias produtivas externas. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 31 milhões. Esses dados refletem um perfil econômico ainda incipiente, com baixa industrialização e forte dependência de investimentos públicos (Tabela 2).



Na Região de Integração Tapajós, o PIB alcançou R\$ 5,9 bilhões em 2022, com 3.299 empreendimentos formais e consumo de 30 milhões de kWh em 2023, sinalizando presença de atividades industriais em maior escala. As exportações somaram US\$ 339 milhões em 2024, enquanto o gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 419 milhões. Já no estado do Pará, os números são significativamente maiores: PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais, 1.649 milhões de kWh de consumo industrial e US\$ 23.473 milhões em exportações. O gasto estadual previsto é de R\$ 37.991 milhões. Esses contrastes evidenciam a disparidade de desenvolvimento entre os níveis territorialmente analisados (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Jacareacanga

Indicador	Pará	RI Tapajós	Jacareacanga
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	5.983	717
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.299	114
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	30	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	339	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	419	31

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

No município de Jacareacanga, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 29.804, valor superior à média da Região de Integração Tapajós, mas inferior ao do estado do Pará. Apesar disso, o número de empregos formais por mil habitantes foi bastante reduzido, com apenas 37 postos registrados em 2023. A remuneração média dos trabalhadores formais foi a mais elevada entre os três níveis, alcançando R\$ 3.347. No entanto, o município apresentou um dos maiores percentuais de pessoas em extrema pobreza, com 55% da população nessa condição, o que revela forte desigualdade na distribuição da renda gerada (Tabela 3).

Na Região de Integração Tapajós, o PIB per capita foi de R\$ 23.905, com 119 empregos formais por mil habitantes e uma remuneração média de R\$ 2.747. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 41%, abaixo do índice de Jacareacanga. Já o estado do Pará apresentou o maior PIB per capita (R\$ 33.954) e a maior proporção de empregos formais (159 por mil habitantes), embora com remuneração média mais baixa (R\$ 2.427). Ainda assim, o Pará teve 44% da população em extrema pobreza. Esses dados indicam que, mesmo com maior geração de renda agregada, a distribuição dos benefícios econômicos permanece concentrada (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Jacareacanga

Indicador	Pará	RI Tapajós	Jacareacanga
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	23.905	29.804
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	119	37
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.747	3.347
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	41	55

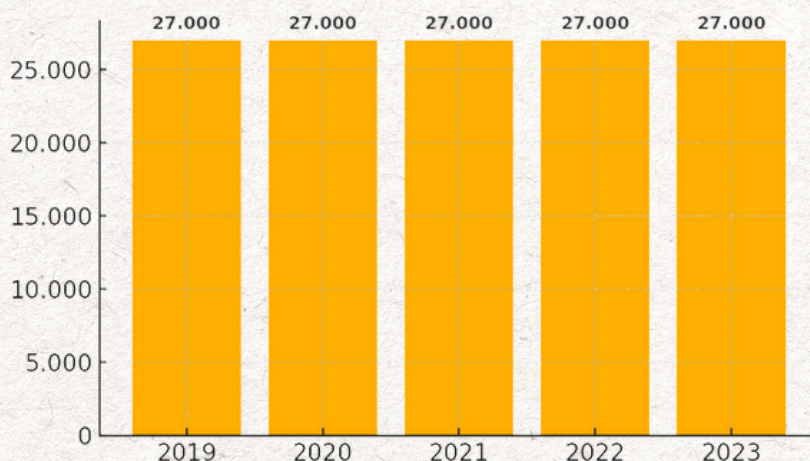
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Jacareacanga

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Jacareacanga manteve-se estável entre 2019 e 2023, totalizando 27.000 toneladas em cada ano. Esse padrão indica uma cadeia produtiva consolidada, embora sem crescimento significativo no período. A estabilidade pode refletir limites na expansão da área cultivada, no uso de tecnologia ou no acesso a mercados consumidores. Ainda assim, a mandioca permanece como um cultivo essencial para a segurança alimentar e subsistência local. O cenário sugere a necessidade de políticas de incentivo para diversificação e agregação de valor à produção (Gráfico 1).

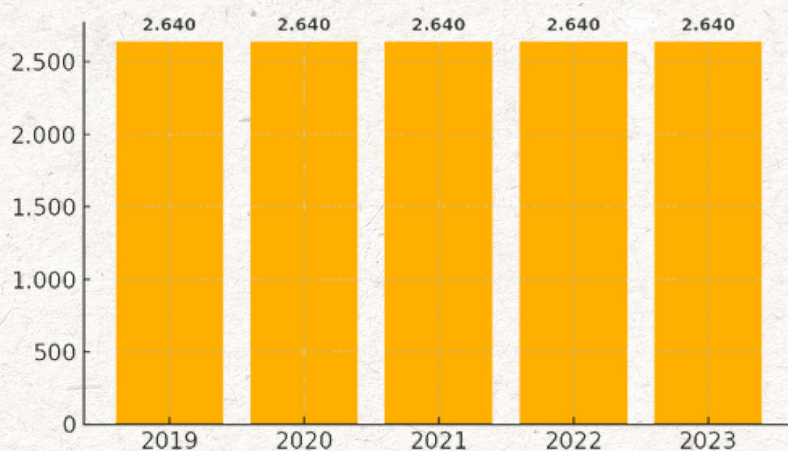
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Jacareacanga



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Jacareacanga



Fonte: IBGE.

A produção de banana também se manteve constante em Jacareacanga, registrando 2.640 toneladas anuais entre 2019 e 2023. Assim como na cultura da mandioca, não houve variações na produtividade do período, sinalizando um setor agrícola estável, mas sem incremento. A ausência de crescimento pode indicar limitações em infraestrutura, acesso a crédito rural ou mercado. Apesar disso, a constância sugere uma cadeia produtiva estruturada, com possível papel relevante no abastecimento local. O cenário demanda esforços voltados à modernização e à melhoria da eficiência produtiva (Gráfico 2).

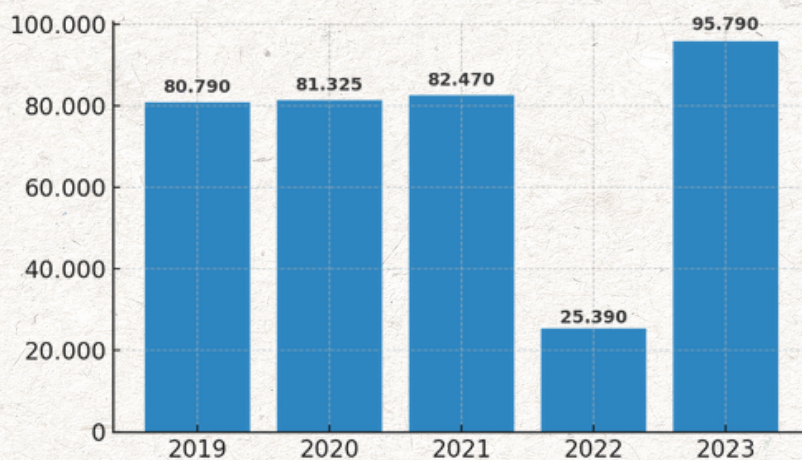
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Jacareacanga

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

No que se refere ao rebanho bovino, observa-se forte oscilação entre 2019 e 2023. Após registrar valores próximos de 81 mil cabeças entre 2019 e 2021, houve queda expressiva em 2022, com apenas 25.390 cabeças. No entanto, em 2023 houve forte recuperação, alcançando 95.790 animais, o maior volume do período. Essa variação pode estar associada a fatores climáticos, sanitários ou logísticos que afetaram momentaneamente o setor. O crescimento final demonstra resiliência da atividade e aponta potencial para expansão sustentada, desde que acompanhada por políticas de apoio técnico e sanitário (Gráfico 3).



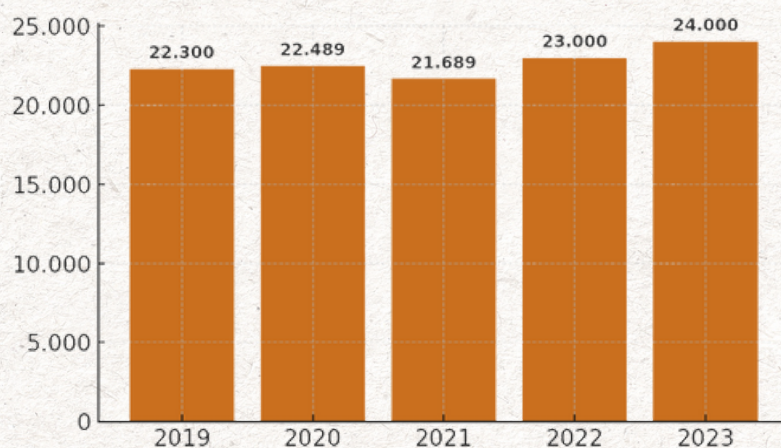
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Jacareacanga



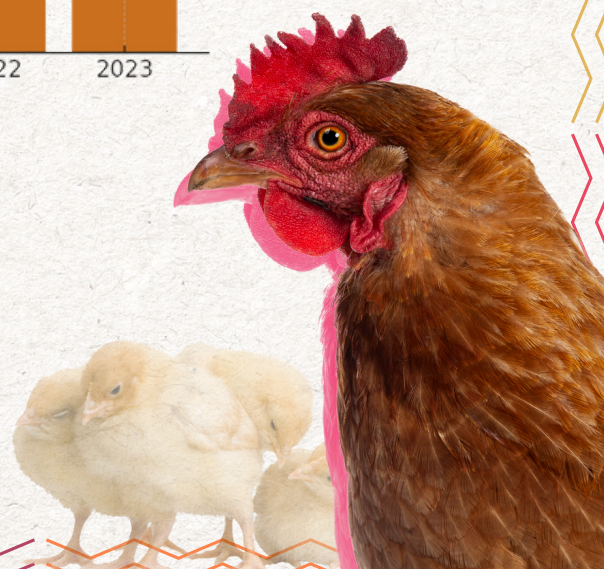
Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos em Jacareacanga variou discretamente entre 2019 e 2023. Houve leve queda em 2021, com 21.689 aves, seguida de crescimento nos anos seguintes até atingir 24.000 em 2023, o maior valor do período. A oscilação moderada sugere estabilidade com tendência de crescimento, possivelmente relacionada ao aumento do consumo local e à viabilidade de produção em pequena escala. A criação de aves representa alternativa importante de diversificação da produção e geração de renda. O cenário indica boas perspectivas para o fortalecimento da avicultura local, especialmente em sistemas familiares (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Jacareacanga



Fonte: IBGE.



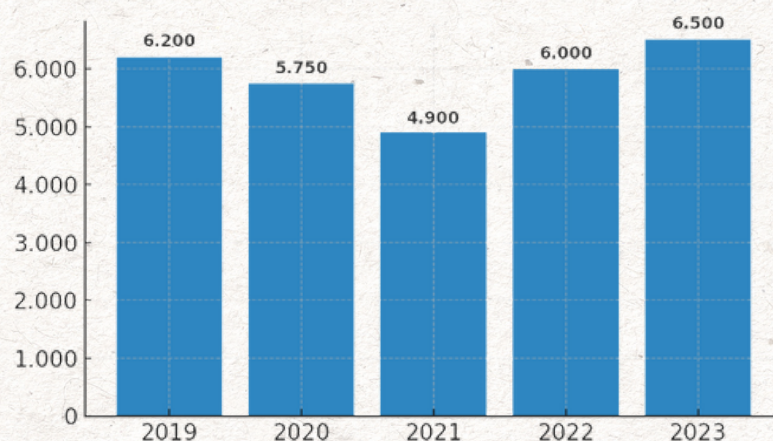
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Jacareacanga

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui apresentou flutuações ao longo do período. Em 2019, foram registradas 6.200 unidades, caindo para 4.900 em 2021, com recuperação posterior e pico de 6.500 em 2023. Essa trajetória indica sensibilidade da atividade a variáveis ambientais e estruturais, como disponibilidade de insumos e qualidade da água. A recuperação recente sugere retomada da produção e possível fortalecimento do setor aquícola no município. O crescimento pode ser impulsionado com investimentos em manejo, assistência técnica e estrutura de comercialização para os produtores (Gráfico 5).



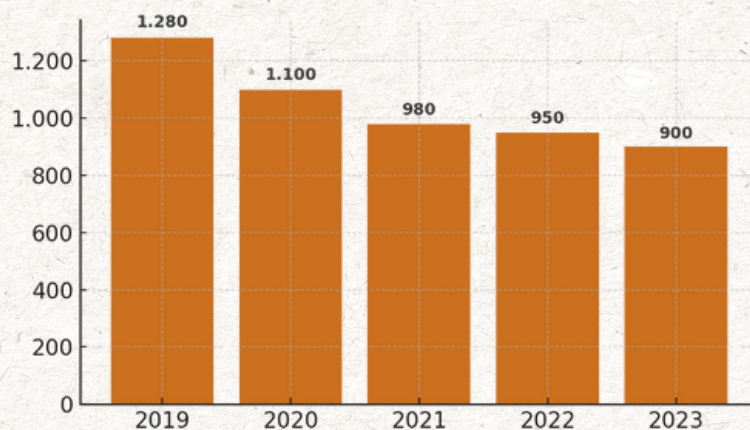
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Jacareacanga



Fonte: IBGE.

A criação de espécies como piau, piapara, piauçu e piava apresentou tendência de queda em Jacareacanga. Em 2019, a produção foi de 1.280 unidades, recuando para 900 em 2023. A redução contínua sugere perda de interesse produtivo, dificuldades técnicas ou mercado restrito para essas espécies específicas. A diminuição pode impactar negativamente a biodiversidade produtiva e a oferta de proteína local. Diante desse cenário, é necessário avaliar as causas da retração e considerar ações de fomento e reestruturação da atividade, com foco em sustentabilidade e viabilidade econômica (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Piau, piapara, piauçu, piava (2019-2023) Jacareacanga



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA JACAREACANGA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Jacareacanga, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade indus-

trial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Jacareacanga registrou um total de 1.615 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse número representa uma frota reduzida, reflexo da baixa densidade populacional e da limitação da malha viária local. Na Região de Integração Tapajós, o total da frota foi de 94.611 veículos, evidenciando maior dinamismo regional em relação ao município. Já no estado do Pará, a frota totalizou 2.620.297 veículos, demonstrando ampla concentração nos grandes centros urbanos. A diferença entre os níveis territoriais evidencia as desigualdades no acesso à mobilidade e infraestrutura viária (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Jacareacanga

Indicador	Pará	RI Tapajós	Jacareacanga
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	94.611	1.615

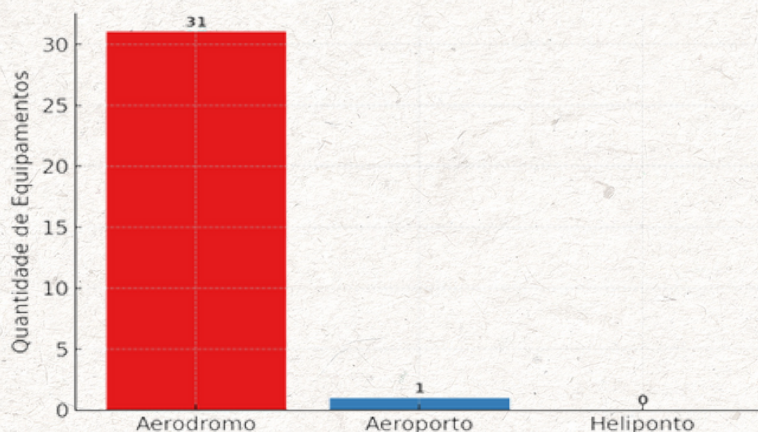
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Tapajós apresenta uma expressiva concentração de aeródromos e apenas um aeroporto, evidenciando uma malha aeroviária voltada para o transporte regional e o acesso a localidades de difícil alcance por via terrestre (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tapajós, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - JACAREACANGA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

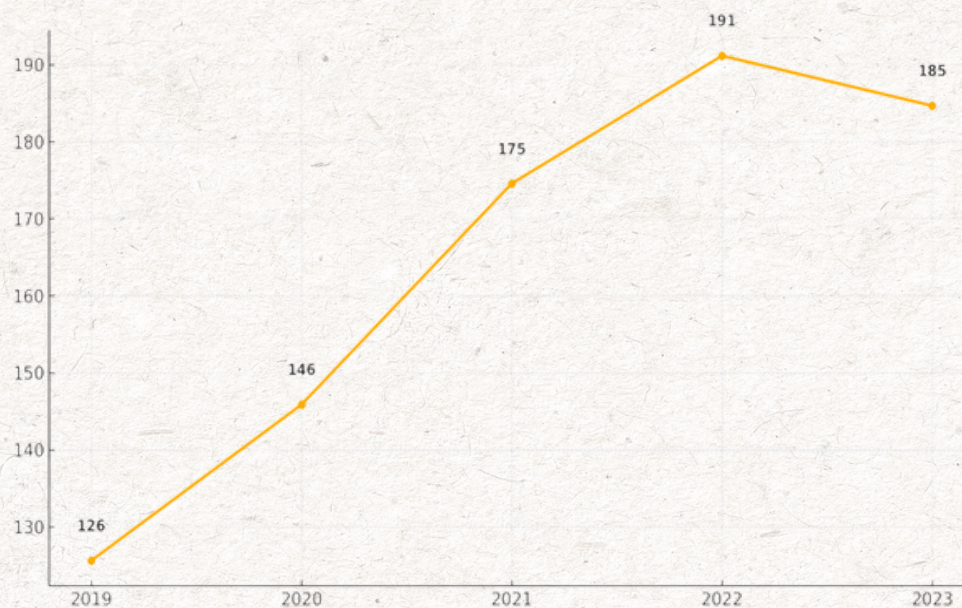
As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Jacareacanga apresentou crescimento expressivo, saindo de R\$ 126 milhões em 2019 e alcançando o pico

de R\$ 191 milhões em 2022. Em 2023, houve leve recuo para R\$ 185 milhões, embora o valor ainda se mantenha acima dos anos anteriores. A variação positiva da receita pode estar relacionada ao aumento das transferências intergovernamentais e arrecadação própria. O comportamento ascendente até 2022 demonstra capacidade crescente de captação de recursos. Já a queda registrada em 2023 merece atenção, pois pode indicar redução de repasses ou menor atividade econômica. A análise comparativa com a Região de Integração Tapajós e o estado do Pará deve considerar tendências semelhantes para efeito de contextualização (Gráfico 8).

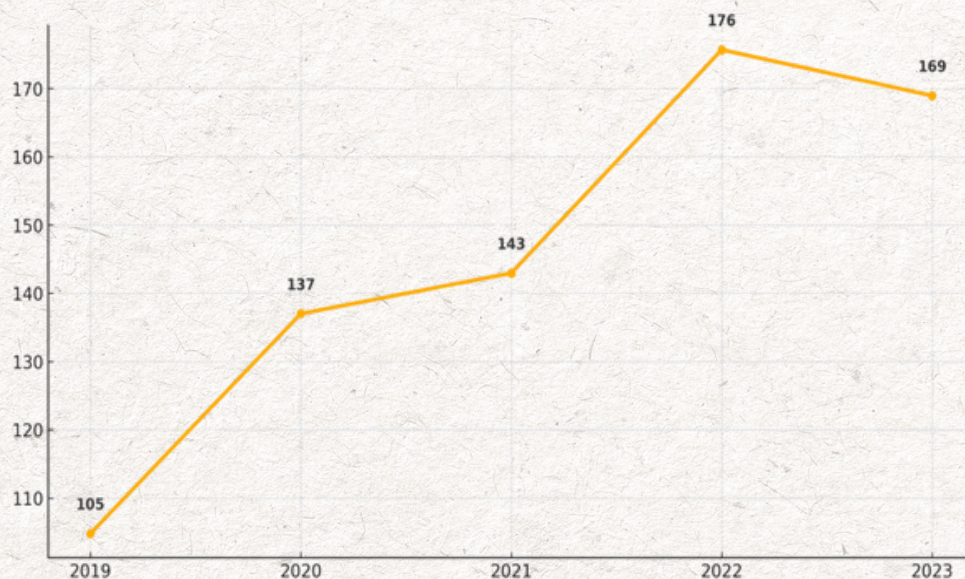
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Jacareacanga (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Jacareacanga evoluiu de forma contínua entre 2019 e 2022, passando de R\$ 105 milhões para R\$ 176 milhões, com ligeira queda para R\$ 169 milhões em 2023. Esse crescimento revela expansão da atuação pública e maior volume de investimentos e custeio. A elevação das despesas em proporção similar à receita indica equilíbrio fiscal no período analisado. Contudo, é importante monitorar a qualidade do gasto, especialmente em anos de retração de receita. Na escala da Região de Integração Tapajós, o comportamento da despesa pode refletir padrões regionais de demanda por serviços públicos. Já no estado do Pará, espera-se aumento mais acentuado, dado o maior volume de políticas e programas executados (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Jacareacanga (2019-2023)

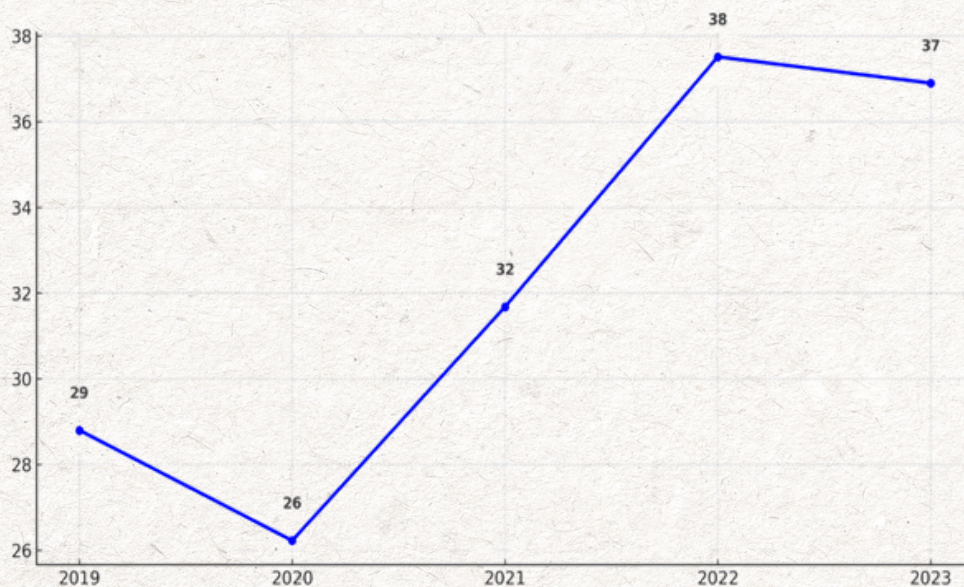


Fonte: STN.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM destinado a Jacareacanga oscilou entre 2019 e 2023, partindo de R\$ 29 milhões em 2019, recuando para R\$ 26 milhões em 2020 e alcançando R\$ 38 milhões em 2022, com leve redução para R\$ 37 milhões em 2023. A tendência geral foi de crescimento, apesar da queda pontual em 2020, reflexo provável das restrições econômicas decorrentes da pandemia. O FPM representa parcela significativa da receita do município, sendo essencial para seu funcionamento. O aumento entre 2021 e 2022 fortaleceu a capacidade financeira local. A comparação com a Região de Integração Tapajós e com o estado do Pará pode evidenciar a importância relativa desses repasses nas diferentes escalas (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Jacareacanga (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - JACAREACANGA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em Jacareacanga, o total de empreendimentos atuantes no setor de turismo em 2023 foi de 11, distribuídos entre alojamentos (8 unidades) e alimentação (3 unidades). Não houve registros nas áreas de transporte, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração Tapajós, o número foi mais expressivo, com 184 empreendimentos, sendo a maioria em alimentação (97) e alojamentos (48), seguidos por transporte (15) e aluguel de transportes (24). No estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, com maior concentração em alimentação (3.178), alojamentos (829) e aluguel de transportes (498). Esses dados revelam que Jacareacanga possui participação tímida no cenário turístico, enquanto a RI Tapajós e o estado apresentam estrutura mais diversificada e consolidada (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Jacareacanga (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Jacareacanga
Transporte - 2023	416	15	0
Alojamentos - 2023	829	48	8
Alimentação - 2023	3.178	97	3
Aluguel de transportes - 2023	498	24	0
Cultura e lazer - 2023	147	0	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	184	11

Fonte: RAIS.

No indicador de empregos gerados pelo setor de turismo em 2023, Jacareacanga registrou 73 postos formais, com destaque para alojamentos (61 empregos) e alimentação (12 empregos), sem geração de postos nas demais categorias. Na RI Tapajós, foram contabilizados 1.010 empregos, sendo a maior parte em alimentação (442) e alojamentos (287), além de postos nos segmentos de transporte (212) e aluguel de transportes (69). Já no estado do Pará, o total de empregos alcançou 39.305, dos quais 20.602 estão na alimentação, 7.292 em alojamentos e 6.520 em transporte. A análise demonstra que, embora com estrutura reduzida, Jacareacanga apresenta potencial de crescimento principalmente nos serviços de hospedagem, enquanto a RI e o estado revelam forte dinamismo e maior diversificação no mercado de trabalho turístico (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Jacareacanga (2023)

Indicador	Pará	RI Tapajós	Jacareacanga
Transporte - 2023	6.520	212	0
Alojamentos - 2023	7.292	287	61
Alimentação - 2023	20.602	442	12
Aluguel de transportes - 2023	3.440	69	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	0	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.010	73

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - JACAREACANGA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Jacareacanga
Extração de minério de manganês	3,38E-04

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Jacareacanga são: Extração de minério de manganês.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Jacareacanga
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	5,26E-05
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	4,91E-05
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	8,80E-06
Fabricação de massas alimentícias	8,18E-06
Fabricação de esquadrias de metal	6,29E-06
Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos	3,41E-06
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	3,12E-06
Serviços de usinagem, tornearia e solda	2,87E-06
Fabricação de produtos de panificação industrial	2,21E-06
Impressão de material para outros usos	1,13E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Jacareacanga são: Serrarias com desdobramento de madeira em bruto; Manutenção e reparação de tratores agrícolas.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Jacareacanga
Geração de energia elétrica	1,42E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Jacareacanga são: Geração de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Jacareacanga
Perfuração e construção de poços de água	1,36E-04
Serviços de pintura de edifícios em geral	3,60E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Jacareacanga são: Perfuração e construção de poços de água; Serviços de pintura de edifícios em geral.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Jacareacanga
Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos	4,93E-04
Comércio varejista de artigos de relojoaria	1,02E-04
Reparação de joias	7,26E-05
Tabacaria	2,56E-05
Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	2,22E-05
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1,28E-05
Serviços de borracharia para veículos automotores	9,79E-06
Reparação de artigos do mobiliário	8,08E-06
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	8,03E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	5,77E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Jacareacanga são: Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos; Comércio varejista de artigos de relojoaria.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Jacareacanga
Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente	1,60E-03
Transporte aquaviário para passeios turísticos	1,38E-04
Hotéis	1,32E-04
Transporte marítimo de cabotagem - Carga	1,19E-04
Atividades de exibição cinematográfica	9,95E-05
Casas lotéricas	3,82E-05
Armazéns gerais - emissão de warrant	2,34E-05
Ensino de música	2,20E-05
Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente	1,96E-05
Provedores de acesso às redes de comunicações	1,75E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Jacareacanga são: Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente; Transporte aquaviário para passeios turísticos.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Jacareacanga
Atividade	Jacareacanga
Cultivo de arroz	7,82E-04
Criação de animais de estimação	8,37E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	5,57E-06
Cultivo de soja	2,03E-06
Criação de bovinos para corte	1,32E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	6,87E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Jacareacanga são: Cultivo de arroz; Criação de animais de estimação.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Jacareacanga-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

